



DESAFIOS E OPORTUNIDADES DO WEBCURRÍCULO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**CHALLENGES AND OPPORTUNITIES OF THE WEBCURRICULUM IN DISTANCE EDUCATION**CASTRO, Augusto Everton Dias¹**RESUMO**

O currículo é moldado pela cultura e vivências dos alunos, com a experiência do estudante como ponto inicial. A integração de tecnologias no ensino promove novos meios de aprendizagem, personalização e adaptabilidade. O webcurrículo surge como alternativa para incorporar tecnologias digitais na educação, considerando questões de equidade e inclusão. Este paper explora, por meio de pesquisa bibliográfica, o webcurrículo e sua relação com a Educação a Distância (EAD), desafios e oportunidades. A integração de tecnologias digitais na EAD representa um desafio para instituições educacionais. O webcurrículo surge como uma alternativa promissora, utilizando a internet para disponibilizar conteúdo, atividades e interações, tornando o ensino mais dinâmico e personalizado. Sua implementação requer atenção à diversidade cultural, infraestrutura tecnológica, formação adequada de professores e uma abordagem pedagógica que promova aprendizagem colaborativa e protagonismo dos estudantes. Políticas públicas e investimentos são necessários para capacitar professores e melhorar a infraestrutura tecnológica. Experiências bem-sucedidas demonstram o potencial do webcurrículo em promover a inclusão digital e cultural. Contudo, desafios persistem, como a resistência de alguns professores e a necessidade de políticas públicas que apoiem a formação e integração das tecnologias no currículo escolar.

Palavras-chave: Tecnologias. Webcurrículo. Educação a Distância.

ABSTRACT

The curriculum is shaped by the culture and experiences of students, with the student's experience as the starting point. The integration of technologies in education fosters new means of learning, personalization, and adaptability. Webcurriculum emerges as an alternative to incorporating digital technologies in education, considering issues of equity and inclusion. This paper explores, through a literature review, the webcurriculum and its relationship with Distance Education (DE), challenges, and

¹ Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Especialização em Saúde e Qualidade de Vida pela Faculdade de Educação e Tecnologia da Região Missioneira. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: augusto.everton@hotmail.com

opportunities. The integration of digital technologies in DE represents a challenge for educational institutions. The webcurriculum emerges as a promising alternative, using the internet to make content, activities, and interactions available, making teaching more dynamic and personalized. Its implementation requires attention to cultural diversity, technological infrastructure, adequate teacher training, and a pedagogical approach that promotes collaborative learning and student agency. Public policies and investments are necessary to empower teachers and improve technological infrastructure. Successful experiences demonstrate the potential of the webcurriculum in promoting digital and cultural inclusion. However, challenges persist, such as resistance from some teachers and the need for public policies that support training and integration of technologies in the school curriculum.

Keywords: Technologies. WebCurriculum. Distance Education.

1. INTRODUÇÃO

O currículo é frequentemente entendido como uma construção social e cultural que serve como roteiro para o processo de ensino-aprendizagem. Este roteiro não é estático, mas um organismo vivo e dinâmico que evolui e se adapta ao contexto e às vivências dos alunos. Ele vai além do simples conjunto de disciplinas e conteúdo, englobando as experiências de aprendizagem que se propõe a proporcionar aos alunos, e que visam promover seu crescimento e desenvolvimento integral.

A incorporação de novas tecnologias no currículo é vista hoje como um elemento crucial para preparar os alunos para um mundo cada vez mais digital. As tecnologias podem ampliar as formas de acesso à informação, possibilitar interações mais dinâmicas e promover experiências de aprendizado mais personalizadas e adaptáveis. Através de seu uso planejado e estratégico, as tecnologias podem enriquecer o currículo, tornando-o mais relevante e atraente para os alunos, e facilitando a criação de ambientes de aprendizado mais interativos e envolventes.

O conceito de webcurrículo surge como uma resposta inovadora a essa demanda por currículos mais flexíveis e adaptáveis, beneficiando-se do potencial das tecnologias digitais. O webcurrículo não se limita a replicar o currículo tradicional em uma plataforma online, mas procura tirar partido da internet para proporcionar experiências de aprendizagem mais ricas e significativas. Utiliza-se da rede para acessar uma diversidade de conteúdos, promover debates colaborativos, e permitir

experimentações e a construção coletiva de novos conhecimentos, ultrapassando os limites físicos da sala de aula.

Neste artigo, será utilizado um método de pesquisa bibliográfica para analisar o conceito de webcurrículo e sua relação com os currículos na Educação a Distância (EAD), tendo como objetivos explorar tal conceito e relação e investigar como as tecnologias digitais podem ser empregadas de maneira eficiente na elaboração e implementação de currículos online, bem como os principais desafios e oportunidades para a EAD neste contexto.

2. WEBCURRÍCULO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

O currículo é uma criação social que evolui em um contexto específico, sendo moldado pela cultura e pelas vivências dos alunos. Goodson (1995) realça a importância de levar em conta o contexto no qual o currículo é elaborado e colocado em prática. Por outro lado, Dewey (1971) destaca que a experiência do estudante é um ponto inicial para o desenvolvimento curricular, mas não deve ser encarada como a única fonte, já que as atividades pedagógicas devem ter como objetivo promover o aprendizado e o crescimento do aluno.

A integração de tecnologias no ensino tem sido um tópico recorrente na literatura educacional nas últimas décadas. A adoção de tecnologias pode revolucionar a maneira como os alunos aprendem e os professores ensinam, proporcionando novos meios de acesso a informações, interações e vivências, além de possibilitar maior personalização e adaptabilidade no processo de aprendizagem. Contudo, é crucial frisar que o uso das tecnologias deve estar embasado em teorias pedagógicas e ser planejado e executado de modo a contribuir para a melhoria da qualidade da educação (ALMEIDA; GONÇALVES; PERRIER, 2022).

A inserção das tecnologias no ensino pode acentuar as desigualdades sociais e econômicas se não houver políticas públicas que garantam a equidade no acesso e uso das tecnologias na educação (WARSCHAUER, 2003). Nesse sentido, o conceito de webcurrículo ganha cada vez mais relevância como uma alternativa para a

incorporação das tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. O webcurrículo se caracteriza pelo uso da internet como meio para acessar conteúdos, métodos, debates, interações, trabalhos colaborativos, experimentações, pesquisas e criação de novos conhecimentos (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2013).

Sousa, Loureiro e David (2023) conduziram uma Revisão Sistemática de Literatura a respeito da integração das TDICs na docência na Educação Profissional e Tecnológica, concluindo que há uma necessidade de uma formação docente mais prática e menos instrucional para a utilização das tecnologias. Ademais, as estratégias didáticas encontradas ainda se limitam ao uso do computador e do recurso datashow, com pouca reflexão crítica sobre sua aplicação. Esses resultados apontam para a necessidade de uma integração mais efetiva das TDICs no currículo, conforme proposto pelo conceito de webcurrículo, para que a prática em sala de aula se torne mais ativa e significativa.

3. WEBCURRÍCULO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: OPORTUNIDADES E DESAFIOS

A integração de tecnologias digitais na EAD representa um dos principais desafios enfrentados pelas instituições educacionais atualmente. Nesse cenário, o conceito de webcurrículo tem ganhado destaque e é visto como uma alternativa promissora para a elaboração e implementação de currículos online (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2013).

O webcurrículo consiste em um currículo que emprega a internet como meio para acesso a conteúdo, métodos, discussões, interações, trabalhos colaborativos, experimentos, pesquisas e construção de novos conhecimentos. A proposta é explorar ao máximo as oportunidades oferecidas pelas tecnologias digitais, tornando o ensino e a aprendizagem mais dinâmicos, interativos e personalizados.

Conforme Souza (2020), o webcurrículo é um currículo que utiliza tecnologias digitais e a internet como ferramentas para criar e disseminar conteúdos educacionais, além de promover interações e colaborações entre os envolvidos no processo de

ensino e aprendizagem. A partir dessa perspectiva, o webcurrículo busca transcender a simples adaptação do currículo tradicional ao ambiente digital, propondo uma nova maneira de conceber, planejar, implementar e avaliar o currículo, em que as tecnologias digitais são vistas como potencializadoras do aprendizado e do desenvolvimento humano.

A popularidade da EAD tem crescido consideravelmente nos últimos anos, especialmente devido aos avanços tecnológicos que facilitam o acesso remoto ao conteúdo educacional. No entanto, a discussão sobre a elaboração e implementação de currículos na EAD permanece relevante e em constante evolução.

Uma das principais questões na elaboração de currículos na EAD é a necessidade de adaptá-los ao ambiente digital, levando em conta as características e demandas dos estudantes que optam por essa modalidade de ensino. Nesse sentido, é crucial que os currículos na EAD sejam desenvolvidos com base em uma abordagem centrada no aluno, valorizando a autonomia e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem (BACICH; NETO; TREVISANI, 2015).

Adicionalmente, é importante considerar a diversidade cultural e social dos estudantes na elaboração dos currículos na EAD, visando garantir uma educação inclusiva e equitativa. De acordo com Chizzotti e Almeida (2022), é essencial que os currículos na EAD levem em conta as diferenças culturais, linguísticas e sociais dos estudantes e ofereçam oportunidades para que eles possam compartilhar suas experiências e conhecimentos.

Outra questão relevante diz respeito à necessidade de avaliação contínua dos currículos na EAD, com o objetivo de verificar se os objetivos de aprendizagem estabelecidos estão sendo alcançados e se as necessidades dos estudantes estão sendo atendidas. Conforme Bento e Cardoso Filho (2021), a avaliação dos currículos na EAD deve ser realizada de maneira formativa e somativa, levando em consideração não apenas o desempenho dos estudantes, mas também a qualidade do conteúdo e das atividades propostas.

Como se observa, a adoção do webcurrículo na Educação a Distância é um passo importante para aprimorar a qualidade e a eficácia do ensino online. Ao levar

em consideração as características e demandas dos estudantes, promover a inclusão e equidade, e realizar avaliações contínuas, é possível criar um ambiente de aprendizagem mais dinâmico, interativo e personalizado, que potencialize o desenvolvimento humano e a aquisição de conhecimentos.

No contexto da EAD, a adoção do webcurrículo traz consigo uma série de benefícios. Primeiramente, proporciona maior flexibilidade no acesso a conteúdo, permitindo que os estudantes os acessem a qualquer momento e de qualquer local, desde que disponham de conexão à internet. Ademais, a utilização de ferramentas digitais favorece a criação de ambientes de aprendizagem mais ricos e colaborativos, potencializando o processo de construção do conhecimento.

O webcurrículo tem se tornado cada vez mais comum nas instituições educacionais brasileiras, visto como uma oportunidade para ampliar o acesso ao conhecimento e tornar o processo de ensino e aprendizagem dinâmicos. Conforme Almeida et al. (2020), a principal característica do webcurrículo é a utilização das tecnologias digitais para disponibilizar conteúdos, atividades e interações que promovam a construção do conhecimento de maneira mais autônoma e significativa pelos alunos.

Além disso, Bacich, Neto e Trevisani (2015) apontam que o webcurrículo é flexível e adaptável às necessidades e interesses dos alunos, permitindo que eles explorem os conteúdos de forma personalizada e no seu próprio ritmo. Dessa forma, o webcurrículo possibilita uma aprendizagem mais individualizada e inclusiva, atendendo às diferentes formas de aprendizado e necessidades dos estudantes.

Outra característica importante do webcurrículo é sua capacidade de promover colaboração e interação entre os alunos, assim como entre alunos e professores (LUPPI; BEHRENS; PRIGOL, 2022). Almeida, Alves e Lemos (2014) defendem que o webcurrículo permite a criação de espaços virtuais de discussão, compartilhamento de ideias e realização de atividades colaborativas, enriquecendo a experiência de aprendizagem dos estudantes e favorecendo a construção coletiva do conhecimento.

A proposta do webcurrículo tem ganhado destaque na área educacional e sua aplicação pode ser encontrada em diferentes partes do mundo. Um exemplo é a

Finlândia, onde a educação baseada em competências é fortemente enfatizada. Nesse contexto, o webcurrículo é utilizado como ferramenta para proporcionar aos alunos um ensino mais personalizado e adaptado às suas necessidades individuais (HAAPANIEMI et al., 2021).

No Brasil, o uso do webcurrículo também tem sido cada vez mais discutido e implementado. Um exemplo é o caso da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), que adota o webcurrículo como estratégia para tornar o processo de ensino mais dinâmico e colaborativo. Nesse sentido, os professores podem utilizar diferentes recursos digitais para criar um ambiente de aprendizagem mais interativo e atrativo para os alunos (BORTOLATO, 2016).

Outro exemplo de aplicação do webcurrículo no Brasil é o caso da Universidade Estadual Paulista (UNESP), que utiliza a plataforma Moodle para disponibilizar o conteúdo das disciplinas e promover a interação entre alunos e professores. Nesse contexto, o webcurrículo é visto como uma ferramenta para tornar a educação mais flexível e adaptada às necessidades dos alunos (GOES; GOMES; ZACARIA, 2017).

Há também projetos desenvolvidos com o objetivo de promover a inclusão digital e cultural nas escolas indígenas. Um exemplo é o realizado nos Povos Kariri-Xocó e Pankararu, por exemplo (PINTO, 2010). Projetos dessa natureza favorecem a criação de um currículo voltado para as escolas indígenas do país, valorizando as línguas e culturas indígenas e contribuindo para a formação de professores indígenas.

As experiências bem-sucedidas de webcurrículo na educação escolar indígena demonstram seu potencial na superação das barreiras digitais e culturais nas escolas, possibilitando o acesso dos alunos a novos conhecimentos e tecnologias sem deixar de lado a valorização das tradições e culturas locais. Como afirmam Mendonça e Oliveira (2020), a inclusão digital e cultural deve ser considerada uma "estratégia de resistência" e "de fortalecimento das identidades indígenas", permitindo que as comunidades se apropriem das tecnologias para ampliar suas possibilidades de comunicação, preservação cultural e melhoria da qualidade de vida. Dessa forma, o webcurrículo se mostra como uma ferramenta relevante na promoção da educação de qualidade e na valorização da diversidade cultural e linguística do país.

No entanto, a implementação do webcurrículo na EAD também apresenta alguns desafios. Um deles diz respeito à necessidade de se garantir uma infraestrutura tecnológica adequada, que permita o acesso dos estudantes aos conteúdos e a realização de atividades online. Além disso, é preciso garantir uma formação adequada dos professores e tutores para a utilização das ferramentas digitais e para a concepção de atividades e materiais que estejam alinhados aos objetivos do curso e às características dos estudantes.

Outro ponto importante é a necessidade de se garantir uma abordagem pedagógica adequada, que possibilite a construção de um ambiente de aprendizagem colaborativo e que estimule o protagonismo dos estudantes no processo de construção do conhecimento. É fundamental que o webcurrículo seja concebido como uma proposta pedagógica integrada, que considere não apenas as possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais, mas também as características dos estudantes, seus interesses e necessidades de aprendizagem.

Sena (2023) destaca a falta de significações pedagógicas que justifiquem o uso produtivo das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) no espaço escolar e a resistência de alguns professores em utilizá-las. Essa situação aponta para a necessidade de uma reflexão mais aprofundada sobre a integração das tecnologias no currículo escolar, especialmente na educação a distância, onde a mediação tecnológica é fundamental para a aprendizagem. Portanto, é essencial que os educadores compreendam o papel das tecnologias no processo educativo e sejam capacitados para utilizar as ferramentas digitais de maneira efetiva e significativa.

Além disso, é importante considerar o papel das políticas públicas e das instituições de ensino no apoio e fomento à implementação do webcurrículo. Isso envolve investimentos em infraestrutura tecnológica, capacitação docente e desenvolvimento de materiais e recursos didáticos adequados ao contexto da EAD.

Sena (2023) ressalta a importância de integrar as TDICs no currículo escolar como um meio de desenvolver competências específicas e fomentar subjetividades críticas e comprometidas com seus deveres e direitos. Para alcançar esse objetivo, são necessárias políticas públicas que promovam a formação inicial e continuada de

professores nessa área. A redefinição do cenário educacional pode ser alcançada através de uma educação integral que leve em consideração o potencial das TDICs. Com base nos pensamentos do autor, o conceito de currículo na educação a distância deve abranger tanto as competências específicas das disciplinas quanto a formação para o uso das tecnologias digitais.

Diante desses desafios, é crucial que as instituições de ensino reconheçam a importância do uso do webcurrículo na EAD e invistam na capacitação de seus professores e tutores, bem como na infraestrutura tecnológica necessária para garantir o acesso dos estudantes aos conteúdos e a realização de atividades online. Apenas dessa maneira será possível explorar ao máximo as possibilidades oferecidas pelas tecnologias digitais e promover uma educação mais dinâmica, interativa e personalizada.

Com um compromisso sólido das instituições de ensino e políticas públicas voltadas à integração das TDICs, é possível estabelecer uma abordagem educacional que engaje os alunos e os prepare adequadamente para os desafios do século XXI. O uso do webcurrículo na EAD é uma oportunidade para transformar o processo de ensino e aprendizagem, criando ambientes ricos em conhecimento e colaboração.

Nesse sentido, é fundamental que os educadores estejam capacitados e comprometidos com a inovação pedagógica, valorizando a tecnologia como aliada no processo educativo e reconhecendo seu potencial para enriquecer as experiências de aprendizagem dos alunos. Além disso, a formação de professores deve contemplar o desenvolvimento de habilidades digitais e o pensamento crítico, habilidades essenciais para o ensino e aprendizagem no mundo atual.

A incorporação das TDICs no currículo escolar e o investimento no webcurrículo na EAD são ações fundamentais para transformar a educação e garantir uma formação de qualidade para os estudantes. Essas iniciativas podem impulsionar o desenvolvimento de competências específicas e a construção de subjetividades críticas, preparando os alunos para enfrentar os desafios e exercer seus deveres e direitos de forma consciente e engajada.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração de um currículo eficiente deve levar em conta o contexto específico em que será aplicado e a experiência prévia do aluno, sem se limitar a ela. O propósito é promover o avanço do conhecimento, a formação crítica e reflexiva dos estudantes, utilizando atividades pedagógicas que valorizem a cultura e os instrumentos culturais presentes nas práticas sociais. Assim, será possível desenvolver um currículo eficaz, atendendo às demandas da sociedade e dos alunos.

A integração das tecnologias na educação oferece inúmeras vantagens para o processo de ensino e aprendizagem, desde que planejada e executada de maneira consciente e fundamentada em teorias pedagógicas. É crucial assegurar a equidade no acesso e uso das tecnologias educacionais para não aprofundar as desigualdades já existentes.

A construção de currículos na EAD requer uma abordagem centrada no aluno, que celebre a diversidade cultural e social e que seja continuamente avaliada e aperfeiçoada. É necessário estar atento às necessidades dos estudantes e às mudanças tecnológicas, garantindo uma educação de qualidade e acessível a todos.

O webcurrículo apresenta características que o tornam uma alternativa cada vez mais relevante para as instituições educacionais brasileiras. Sua flexibilidade, adaptabilidade, personalização, inclusão, colaboração e interação são elementos que, indubitavelmente, proporcionam uma aprendizagem mais significativa e alinhada às demandas e possibilidades da sociedade contemporânea.

Conclui-se que o webcurrículo pode ser uma solução para diversos desafios enfrentados pela educação brasileira, como a fragmentação do conhecimento, a defasagem dos currículos, a escassez de recursos e de infraestrutura nas escolas e a falta de engajamento dos estudantes na construção do conhecimento. Essa abordagem pedagógica pode contribuir para uma educação mais integrada, atualizada, acessível e participativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. E. B.; ALVES, D. R. M.; LEMOS, S. D. V. **Web Currículo:** aprendizagem, pesquisa e conhecimento com o uso de tecnologias digitais. Vol. 2. Letra Capital Editora LTDA, 2014.

ALMEIDA, M. E. B.; GONÇALVES, L. M.; PERRIER, G. R. F. Web currículo e a tríade pesquisa-ação-formação: Web Curriculum and Research-Action-Training Triad. **Revista Cocar**, v.16, n.34, 2022.

ALMEIDA, M. E. B. et al. Currículo e Tecnologia: Revisão Sistemática de Literatura no âmbito da Revista Científica E-Curriculum. **Revista e-Curriculum**, v.18, n.2, p.614-635, 2020.

BACICH, L.; NETO, A. T.; TREVISANI, F. **Ensino híbrido:** personalização e tecnologia na educação. Penso Editora, 2015.

BENTO, N. M. S.; CARDOSO FILHO, A. E. M. Avaliação da aprendizagem em um curso de pós-graduação na modalidade à distância. **Ensino em Perspectivas**, v.2, n.2, p.1-14, 2021.

BORTOLATO, M. M. **Inovação e práticas pedagógicas:** o Moodle no ensino presencial da Universidade Federal de Santa Catarina. 2016. Tese (Doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina.

CHIZZOTTI, A.; ALMEIDA, M. E. B. Edição 20 (1) janeiro/março 2022. **Revista e-Curriculum**, v.20, n.1, p.1-5, 2022.

DEWEY, J. **Democracy and education:** An introduction to the philosophy of education. New York: Free Press, 1971.

GOES, E. R.; GOMES, L. B.; ZACARIAS, R. A. S. Plataforma Moodle como ferramenta eficaz na elaboração de curso básico de português como língua estrangeira. **EntreLínguas**, v.3, n.1, p.19-34, 2017.

GOODSON, I. **Currículo:** teoria e história. 6. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 1995.

HAAPANIEMI, J. et al. Teacher autonomy and collaboration as part of integrative teaching—Reflections on the curriculum approach in Finland. **Journal of Curriculum Studies**, v.53, n.4, p.546-562, 2021.

LUPPI, M. A. R.; BEHRENS, M. A.; PRIGOL, E. L. Os saberes da complexidade e as práticas pedagógicas. **Educação e Pesquisa**, v.48, 2022.

MENDONÇA, D. G.; OLIVEIRA, R. M. D. S. R. Educação indígena no Brasil: Entre legislações, formação docente e tecnologias. **Research, Society and Development**, v.9, n.8, 2020. doi:10.33448/rsd-v9i8.5564.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papyrus, 2013.

PINTO, A. A. Identidade/diversidade cultural no ciberespaço: práticas informacionais e de inclusão digital nas comunidades indígenas, o caso dos Kariri-Xocó e Pankararu no Brasil. **Revista Ibero-Americana De Ciência Da Informação**, v.8, n.1, p.92–93, 2010.

SENA, W. N. de. As implicações da integração das tecnologias digitais da informação e comunicação no currículo escolar. **EducEAD**, v.3, n.1, p.44-55, 2023.

SOUSA, W. K. L.; LOUREIRO, R. C.; DAVID, P. B. Integração das TDICs com a docência na educação profissional e tecnológica: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Educar Mais**, v.7, p.202–220, 2023.

SOUZA, R. R. D. **TDIC na e para aprendizagem**: análise do currículo da cidade de São Paulo. 2020. Monografia (Especialização) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

WARSCHAUER, M. **Technology and social inclusion**: Rethinking the digital divide. MIT Press, 2003.